

A UTILIZAÇÃO DA AYAHUASCA NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Karen Renata Oliveira de Freitas*
Silmara Mesquita de Oliveira**
Tatiane Vanessa da Conceição***
Valquiria Lazarin****

JUSTIFICATIVA

Há algum tempo, um crime causou grande repercussão no País, envolvendo um jovem que teria feito uso de uma bebida comumente utilizada em determinadas seitas religiosas. Desde então, a bebida conhecida como Ayahuasca ganhou destaque na mídia, gerando polemica a cerca de seu uso. Tal crime, ocorreu em março de 2010, o cartunista Glauco Villas Boas e seu filho Raoni, foram assassinados na cidade de Osasco região metropolitana de São Paulo. O estudante e réu confesso, Carlos Eduardo Sundfeld Nunes, que na época tinha 24 anos, era frequentador do Céu de Maria, igreja fundada por Glauco.

Com o objetivo de expandir a consciência de modo a fazer contato com o divino, a Céu de Maria, assim como outras seitas daimistas, prega o uso do chá ayahuasca durante os ritos religiosos.

Nos anos anteriores ao crime, após começar a frequentar a Céu de Maria, Carlos Eduardo passou a apresentar sinais de distúrbios psíquicos, familiares do rapaz notaram comportamentos anormais, pois Cadu, como era chamado, passou a crer que era a reencarnação de Jesus Cristo. A mãe do estudante, após procurar ajuda para o rapaz, obteve o diagnóstico de esquizofrenia, fator esse que tornaria o uso da bebida contraindicado para o jovem, pois o consumo do chá pode acarretar em quadros psicóticos permanentes em pessoas predispostas a esses distúrbios ou ainda piorar e/ou desencadear novas crises em indivíduos com doenças psiquiátricas, como o transtorno bipolar e a esquizofrenia (COSTA, FIGUEIREDO & CAZENAVE, 2005).

A partir disso, o chá tornou-se conhecido e os benefícios decorrentes do seu uso passaram a ser questionados pela opinião pública. Atualmente a ayahuasca

* Acadêmica do 9º período do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão (UNICAMPO)

** Acadêmica do 9º período do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão (UNICAMPO)

*** Acadêmica do 9º período do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão (UNICAMPO)

**** Docente em Psicologia na Unifamma e na Unicampo e psicóloga da Associação de Apoio ao Fissurado Lábio-palatal de Maringá - PR (AFIM). Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Graduanda pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

vem sendo empregada como tratamento de dependência química, fomentando assim discussões, já que seu consumo é permitido exclusivamente para fins religiosos.

A Ayahuasca, Hoasca ou Daime é uma bebida enteógena, que advém da junção do cipó caapi (*Banisteriopsis caapi*) e da chacrona (*Psychotria viridis*). Sua utilização é feita por meio de rituais religiosos, sendo administrados em pequenas doses, para que se atinja o efeito esperado, que é de promover alterações no estado de consciência, ou seja, expandi-la (COSTA, FIGUEIREDO & CAZENAVE, 2005).

Nesse sentido é possível levantar o seguinte questionamento: Será que o chá causa apenas benefícios, ou o mesmo pode agregar malefícios à saúde de quem faz uso?

A temática do presente deriva da importância de incitar uma reflexão crítica acerca do uso do chá de ayahuasca no tratamento de dependência química. Também abordará sobre o que é ayahuasca, seus componentes químicos e efeitos terapêuticos, propiciando uma compreensão multifacetada do uso da substância (LABATE, et al, 2009).

OBJETIVO GERAL

Analisar os efeitos da substância ayahuasca, de forma a compreender seus benefícios e malefícios decorrentes da sua utilização em busca de um tratamento para a dependência química.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Buscar compreender a utilização da substância ayahuasca.
- Compreender os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente no país acerca da bebida.
- Analisar como as substâncias presentes no chá agem no organismo.
- Levantar questionamentos a respeito da sua eficácia no tratamento da dependência.

METODOLOGIA

O presente estudo é uma investigação qualitativa de cunho bibliográfico, que tem caráter exploratório, ou seja, consiste em buscar materiais que oferecerão a possibilidade de familiarizar-se com o tema a ser discutido. De forma que, tal proximidade proporcione a elucidação de questões que levarão a elaboração de hipóteses e, de outras futuras investigações.

O levantamento bibliográfico contará com fontes primárias e secundárias e será realizado em bibliotecas e através da internet. Para a seleção do material da pesquisa, serão utilizados, documentos, artigos e livros científicos de psicologia, antropologia, sociologia, medicina e enfermagem. Sendo que a análise dos dados se dará à luz do referencial teórico da psicanálise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Conselho Nacional Antidrogas**. Resolução nº 5 – CONAD, de 4 de novembro de 2004. **Dispõe sobre o uso religioso e sobre a pesquisa da ayahuasca**. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, nº216, 10 nov. 2004. Seção I, p. 8.

BRASIL. **Gabinete de Segurança Institucional - Conselho Nacional Antidrogas**. Resolução nº 1, de 25 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a observância, pelos órgãos da Administração Pública, das decisões do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas - CONAD sobre normas e procedimentos compatíveis com o uso religioso da Ayahuasca e dos princípios deontológicos que o informam. **Diário Oficial da União**, Brasília, nº 17, 26 de jan. 2010. Seção I, p. 57.

COSTA, M.C.M.; FIGUEIREDO, M.C.; CAZENAVE, S.O.S. **Ayahuasca: Uma abordagem toxicológica do uso ritualístico**. Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 32, nº 6, 2005. Disponível em: <<http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol32/n6/310.html>> Acesso em 21/03/2014 às 8:36.

MERCANTE, M. S. **Ayahuasca e o tratamento da dependência**. Mana, vol.19, n. 3 Rio de Janeiro, 2013. Encontrado em <<http://www.scielo.br/pdf/mana/v19n3/a05v19n3.pdf>> acesso em 12/03/2014, às 13h 10min.

SANTOS, R.G.; **AYAHUASCA: Neuroquímica e Farmacologia**. SMAD (Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas), vol. 03, n. 01, 2007. Disponível em: <

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v3n1/v3n1a07.pdf>> acesso em 28/02/2014 às 9:48.

SERAGUZA, R & FILHO, V. **Recursos naturais (plantas medicinais) ayahuasca – o vegetal da vida**. São Paulo. Novembro de 2008.

SHANON, B. **Os conteúdos das visões da ayahuasca**. Mana, vol.9, n.2. Rio de Janeiro, 2003. Encontrado < <http://www.scielo.br/pdf/mana/v9n2/17934.pdf>> acesso em 12/03/2014, as 09h 25min.

LABATE, B.C., SANTOS, R.G., MERCANTE, M., BARBOSA, P.C.R. **Considerações sobre o tratamento da dependência por meio da ayahuasca**. Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos (NEIP), 2009. Disponível em: www.neip.info.

Parecer do **CATC / CONAD** – 17/08/2004 Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/CONAD/biblioteca/documentos/328942.pdf>> acesso em 18/03/2014

CRONOGRAMA

Atividades	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Levantamento de Literatura	x	x	x			
Leituras	x	x	x	x	x	x
Fichamentos	x	x	x	x	x	x
Montagem e entrega do Projeto		x				
Elaboração do documento			x	x	x	
Revisão do texto					x	
Entrega do Trabalho					x	